

## **XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA RELATO DE EXPERIÊNCIA - RESUMO SIMPLES**

### **Relato de Experiência: Matriciamento e a Gestão Clínica de Sífilis na Atenção Primária à Saúde**

Francisco Anderson Alcantara de Matos<sup>1</sup>, Emerson da Silva Oliveira<sup>2</sup>, Marília Gabriela Carneiro Luz<sup>3</sup>, Armanda Evangelista de Moraes Guedes<sup>4</sup>, Benedita Tatiane Gomes Liberato<sup>3</sup>, Marília Gabriela Carneiro Luz<sup>4</sup>, Paulo Regis Menezes Sousa<sup>5</sup>, Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Educação Física da UVA, <sup>2</sup>Acadêmica de Ciências da Computação da UVA, <sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem da UVA, <sup>4</sup>Enfermeira da Secretaria da Saúde do Estado (SESA), <sup>5</sup>Professor do Curso de Ciências da Computação da UVA, <sup>6</sup>Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). PET Saúde – Informação e Saúde Digital, Sobral – CE. E-mail: [alcantaraanderson1324@gmail.com](mailto:alcantaraanderson1324@gmail.com)

O matriciamento em saúde configura-se como uma ferramenta fundamental para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo a integração entre diferentes níveis de atenção e a troca de saberes entre profissionais. Este relato descreve uma experiência de matriciamento realizada na Secretaria de Saúde de Sobral-ce, com a participação de profissionais da APS, representantes do Trevo de Quatro Folhas, CRIS, Assistência Hospitalar e residentes. com o objetivo de discutir "Gestação e Sífilis Congênita: Abordagens Eficazes para o tratamento, monitoramento e desfecho dos casos". O encontro buscou promover a troca de saberes e a construção conjunta de estratégias de cuidado. Durante a reunião, foram discutidos casos clínicos de diferentes Centros de Saúde da Família (CSF), destacando os desafios na condução da clientela. No caso do CSF Santo Antônio, o debate se concentrou em uma usuária em situação de vulnerabilidade social (violência, uso de tornozelo), que interrompeu o tratamento por conta própria. Identificou-se uma falha de comunicação interna no CSF (entre gerente e enfermeiros) que resultou na perda de uma das doses do tratamento. No caso do CSF Centro, o foco foi em um recém-nascido que foi transferido para o Hospital Estevão, havendo a necessidade de garantir o acompanhamento especializado para a realização do teste reagente e a completude das informações após a transferência. O encontro reforçou a importância de garantir que, independentemente da sífilis ser congênita ou reagente, o teste VDRL apresente dois resultados não reagentes para a conclusão do tratamento. A discussão ressaltou o papel da comunicação interprofissional e da necessidade de otimizar o fluxo de informações entre os diferentes pontos de atenção. Foram mencionadas ferramentas como o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e serviços de cruzamento de dados para facilitar a troca de informações sobre os pacientes, incluindo o uso da plataforma e-SUS Linha da vida. A participação de profissionais da APS e da assistência hospitalar, juntamente com residentes, reforça o potencial do matriciamento como instrumento de apoio técnico-pedagógico e de integração ensino-serviço. O matriciamento demonstrou ser uma estratégia eficaz para fortalecer a capacidade de resolução dos casos complexos na APS, promovendo a formação interdisciplinar e a corresponsabilidade no cuidado.

**Palavras-chave:** Matriciamento, atenção primária, sífilis congênita, interdisciplinar, vulnerabilidade social.

#### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.  
CHIAVERINI, D. H. et al. Guia prático de matriciamento em saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.